

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

1 / 9

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**Tinta Impermeabilizante Paredes & Muros Marfim****Fabricante:** Hydronorth S/A**Endereço:** Rodovia Melo Peixoto, 656
Parque Industrial – Cambé – Pr.
CEP: 86185-700**Telefone PABX:** (43) 2101-2000**Telefone de Informação:** 0800-7043303 - SIC**Telefone Emergencial:** 0800-148110 - CEATOX**FAX:** (43) 2101-2002**E-mail:** atendimento@hydronorth.com.br**2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS****-Classificação da substância ou mistura**

Sensibilização à pele: Cat.1

Líquidos inflamáveis: Cat 3

Corrosão/ irritação à pele: Cat 2

Sensibilização respiratória: Cat1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico: Cat 2

-Elementos de rotulagem GHS.

Pictograma.



Palavra de advertência:

Atenção

Indicação de perigo

H226 Líquido e vapores inflamáveis

H315 Provoca irritação à pele

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.

H334 Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias

H336 Pode provocar sonolência e vertigem

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos prolongados

Precauções (prevenção)

P261 Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ aerossóis.

P210 Mantenha afastado do calor/faixa/chama aberta/superfícies quentes. - não fume.

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

12/04/17

6

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FISPQ TPF 016

FOLHA

2 / 9

- P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
- P240 Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
- P241 Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/ à prova de explosão.
- P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
- P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
- P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.
- P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
- P280 Usar luvas de proteção/roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Precauções (resposta a emergência)

- P303+P361+P353 **EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou cabelo):** Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.
- P370 + P378 **Em caso de incêndio:** Para a extinção podem ser utilizados água pulverizada, extintores de pó químico seco ou CO₂ (dióxido de carbono).
- P321 **Tratamento específico (ver no presente rótulo).**
- P333 + P313 **Em caso de irritação ou erupção cutânea:** consulte um médico.
- P332+P313 **Em caso de irritação cutânea:** Consulte um médico.
- 362+P364 **Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.**
- P391 **Recolha o material derramado.**
- P302 + P352 **EM CASO DE CONTATO COM A PELE:** lave com água e sabão em abundância.
- P304+P340 **EM CASO DE INALAÇÃO:** Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição em que não dificulte a respiração.
- P342 + P311 **Em caso de sintomas respiratórios:** contate um CENTRO INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Armazenamento

- P403 + P235 **Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.**

Indicação de eliminação

- P501 **Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos** respeitando a legislação local.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Mistura

Natureza química:

Solução aquosa, Emulsão Especiais Modificadas, Tensoativos, Solventes orgânicos, Alcalinizantes, preservantes, Pigmentos.

INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO		
Nome Químico ou técnico:	Faixa de Concentração(%)	CAS
Aguarrás	0,1 – 1	64742-47-8
Propileno glicol fenil éter	0,1 – 0,2	770-35-4
Amônia	0,1 – 0,2	1336-21-6

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO	REVISÃO	ELABORAÇÃO
12/04/17	6	LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FISPQ TPF 016

FOLHA

3 / 9

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para ambiente aberto com circulação de ar e solicitar assistência médica de emergência. Se houver ausência de respiração, realizar respiração artificial; no caso de dificuldade de respiração administrar oxigênio. Manter a vítima aquecida, imóvel e sob observação.

Contato com a pele: Lavar com muita água e sabão, removendo roupas e sapatos contaminados.

Contato com os olhos: Lavar com água em abundância por no mínimo 15 minutos. Se persistir a irritação, procurar um oftalmologista.

Ingestão: Não induzir ao vômito, manter a vítima em repouso e procurar atendimento médico.

Quais ações devem ser evitadas: manter contato com a pele

Proteção para o prestador de socorros: Certificar-se de que a equipe médica está ciente dos riscos oferecidos pelo produto e de que tomaram as devidas medidas de proteção.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Espuma, Pó químico seco, CO₂ (dióxido de carbono), ou água.

Perigos específicos: Este produto pode produzir fumos tóxicos de monóxido de carbono, em caso de incêndio.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de procedimentos de emergência.

Utilizar equipamento de proteção adequado (incluindo equipamento de proteção individual)(ver seção 8 da FISPQ) para impedir qualquer contaminação da pele, olhos ou roupa; eliminar as fontes de ignição e proporcionar ventilação suficiente.

Precauções ao meio ambiente.

Pequenos derramamentos: absorver com areia ou com outro material absorvente não combustível e guardar em recipientes para posterior descarte. Evitar que o produto entre em contato com o solo ou cursos de água.

Grandes derramamentos: confinar o fluxo longe do derramamento para posterior descarte. Evitar que o produto entre em contato com o solo ou cursos d'água.

Sistema de alarme: Ocorrendo poluição, notificar as autoridades competentes.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza.

Recuperação: para limpeza do local, lavar com água e detergente neutro.

Neutralização: estancar o vazamento

Disposição: confinar o fluxo e recolher o material em embalagens de metal ou plástico para posterior descarte; de acordo com a legislação local vigente.

Prevenção dos perigos secundários: As embalagens devem ser descartadas, não devendo ser reutilizadas.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Medidas técnicas:

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

12/04/17

6

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FISPQ TPF 016

FOLHA

4 / 9

Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar os equipamentos de proteção pessoal indicados.

Precauções para manuseio seguro: Evitar contato com a pele, mucosas e olhos.

Orientação para manuseio seguro: Não fumar, comer ou beber no local de manuseio do produto. O local deve ser arejado e ventilado.

Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas: o produto deve ser armazenado em local seco, arejado, longe do calor, alimentos e agentes oxidantes. Manter as embalagens sempre fechadas.

Condições de armazenamento

Adequadas: Armazenar em local fresco, seco, ventilado e coberto, longe de fontes de calor.

A evitar: Locais úmidos, abafados, sem ventilação e descoberto.

Produtos e materiais incompatíveis: alimentos e agentes oxidantes

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: Bombonas plásticas

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição

Limite de exposição ocupacional	
Nome Químico ou técnico:	Limite da exposição ocupacional
Aguarrás	ACGIH TWA 200 mg/m ³
Amônia	ACGIH TWA 25ppm/ 17mg/m ³

Equipamentos de proteção individual apropriado

Proteção respiratória: máscara com cartuchos químicos para evitar a inalação de poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ aerossóis.

Proteção das mãos: luvas de látex nitrílico.

Proteção dos olhos: óculos de segurança.

Proteção da pele e do corpo: Avental de pvc e bota.

Precauções especiais

Medidas de higiene: Lavar bem as mãos com água e sabão antes de comer, beber ou usar o tolete. Não comer, beber ou guardar alimentos no local de trabalho. Manter o local de trabalho limpo e os recipientes fechados.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: líquido viscoso

Forma: viscosa

Cor: Bege

Odor: característico

PH: 8,0 – 9,5

Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

12/04/17

6

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

5 / 9

Ponto de Ebulição (°C): > 100 °C

Ponto de Fulgor (°C): não aplicável

Limites de explosividade superior/inferior: não aplicável

Densidade: 1,10 – 1,50 g/cm³.

Solubilidade: solúvel em água.

10 - REATIVIDADE

Condições específicas

Instabilidade: Quando manuseado e armazenado apropriadamente, o produto é estável.

Reações Perigosas: Quando respeitada as condições apropriadas de armazenagem, aplicação e processo não há conhecimento de reações perigosas.

Condições a evitar: temperaturas elevadas.

Materiais ou substâncias incompatíveis: Materiais oxidantes.

Produtos perigosos da decomposição: Se houver queima pode liberar gases tóxicos.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade aguda:

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	baixa toxicidade: LD50 >5000mg/kg, rato, oral
Propileno glicol fenil éter	Não disponível
Amônia	Não disponível

Corrosão/irritação à pele

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento e dor.
Propileno glicol fenil éter	Não disponível
Amônia	Pode produzir necrose dos tecidos e profundas queimaduras

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	Não disponível
Propileno glicol fenil éter	Não disponível
Amônia	Causa lacrimejamento, conjuntivites e irritação, ulceração da córnea que podem resultar em cegueira temporária ou permanente.

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

12/04/17

6

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

6 / 9

Sensibilização respiratória ou à pele:

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	Não disponível
Propileno glicol fenil éter	Não disponível
Amônia	Pode causar queimaduras na mucosa nasal, faringe e laringe, tosse, dor no peito, espasmo brônquico com dificuldades respiratórias e edema pulmonar.

Mutagenicidade em células germinativas:

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	Não disponível.
Propileno glicol fenil éter	Não disponível
Amônia	Não disponível

Carcinogenicidade:

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	Não disponível.
Propileno glicol fenil éter	Não causou câncer em animais de laboratório.
Amônia	Não disponível

Toxicidade à reprodução:

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	Não disponível.
Propileno glicol fenil éter	Não disponível
Amônia	Não disponível

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	Pode provocar efeitos no sistema nervoso central com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental e perda de consciência e sonolência. Em elevadas concentrações, pode provocar irritação as vias respiratórias como tosse, espirros, dor de garganta e falta de ar. A ingestão pode provocar náuseas, vômitos engasgos, diarreia, lábios avermelhados, transpiração intensa e palidez.
Propileno glicol fenil éter	Não disponível
Amônia	Não disponível

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

12/04/17

6

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

7 / 9

Toxicidade para órgãos-alvo específicos-exposição repetida:

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	Em elevadas concentrações, a ingestão pode provocar danos aos rins por exposição repetida ou prolongada.
Propileno glicol fenil éter	Não é esperado que causem quaisquer efeitos adversos significativos
Amônia	Não disponível

Perigo por aspiração:

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonia química.
Propileno glicol fenil éter	Não é provável que possam ter um risco para aspiração
Amônia	Não disponível

Efeitos locais: Em caso de contato com olhos e mucosas pode causar irritação, bem como também em caso de contato prolongado com a pele.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. CL50 (<i>Oncorhynchus mykiss</i> , 96h) 2 – 5 mg/L; CE50 (<i>Daphnia magna</i> , 48h) 1,4mg/L; NOEC (<i>Daphnia Magda</i> , 21dias) 0,45mg/L
Propileno glicol fenil éter	Peixes: praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis. CL50, Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio estático, 96 h, 280 mg/. Invertebrados aquáticos. CL50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio estático, 48 h, 370 mg/. Algas/ plantas aquáticas CE50r, Alga (<i>Scenedesmus subspicatus</i>), 72 h, Taxa de crescimento, >400 mg/E.
Amônia	Efeito prejudicial nos organismos aquáticos. Toxicidade nos peixes: <i>Oncorhynchus mykiss</i> LC50: 0,53 mg/l/96h

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

12/04/17

6

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

8 / 9

Persistência e degradabilidade:

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável Taxa de degradação: <68% em 28 dias.
Propileno glicol fenil éter	Não disponível
Amônia	Não facilmente degradável

Potencial bioacumulativo:

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	Não é esperado potencial bioacumulativo
Propileno glicol fenil éter	Não disponível
Amônia	Não disponível

Mobilidade no solo:

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	Não disponível
Propileno glicol fenil éter	Muito elevado
Amônia	Completamente solúvel em água

Outros efeitos adversos:

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	Não disponível
Propileno glicol fenil éter	Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias defletoras da camada de ozônio.
Amônia	Não determinado

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto: Devem ser respeitadas as exigências dos órgãos ambientais locais. Por ser insolúvel, o produto permanece na água, podendo afetar o meio ambiente.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

Produto: co-processado, decomposição por queima ou destinado ao aterro industrial, respeitando sempre a legislação vigente.

Restos de produtos: Devem ser removidos para local adequado para disposição de resíduos, de acordo com a legislação local vigente.

Embalagem usada: As embalagens não devem ser reutilizadas.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Produto não apresenta perigo para fins de transporte

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

12/04/17

6

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FISPQ TPF 016

FOLHA

9 / 9

15 - REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo: Manter a embalagem devidamente fechada, fora do alcance de crianças, animais domésticos e fontes de calor.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências bibliográficas: ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 14725-4. Rio de Janeiro, 2014.

As afirmações aqui contidas, representam o melhor de nossos conhecimentos atuais, e acreditamos estarem corretas. Entretanto, desde que as condições de manuseio e uso estão fora de nosso controle, não assumimos nenhuma responsabilidade por danos causados pelo uso deste material. São de responsabilidade do usuário todas as leis e regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis.

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

12/04/17

6

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO